



Da Madeira para o

Começou há 33 anos na montagem de cozinhas na Madeira, mas hoje já está na Tunísia ou na Argélia, depois de ‘conquistar’ Portugal de alto a baixo. Aqui fica um pouco da história contada por João Abel de Freitas

TEXTO AGOSTINHO SILVA E PATRÍCIA GOUVEIA FOTOS HÉLDER SANTOS/ASPRESS

SABIA QUE HÁ UMA EMPRESA GENUINAMENTE MADEIRENSE que está a equipar hotéis como o Holiday Inn na Argélia ou a Concorde Hotels & Resorts na Tunísia, e que tem outros negócios em perspectiva no mercado africano? Essa empresa é a Freitas & Neto, Lda., fundada em 1983 e que em 1995 deu lugar à actual FN Hotelaria.

Os 33 anos da empresa liderada por João Abel de Freitas ficam também associados à recentíssima homenagem à gastronomia e à nova vaga de ‘chefs’ da cozinha portuguesa, através do mural que passou a dominar a faixa frontal do Hotel Baía Azul, na zona turística do Funchal. Um toque artístico que enfatiza aquilo que é o centro da actividade da empresa, um pouco por todo o lado, agora mais lá fora do que cá dentro.

É que a FN Hotelaria passou dos pequenos e grandes projectos nas cozinhas da Madeira para o Mercado da Ribeira (cozinhas de autor de prestigiados chefs portugueses, em Lisboa) ou para as cozinhas de hotéis que vão desde o Six Senses Douro Valley (Douro) ao Porto Bay Liberdade (Lisboa); do Pestana Vintage Porto ao AlmaLusa na Baixa do Chiado em Lisboa; na Cidade do Futebol, da Federação Portuguesa de Futebol, nos hotéis Azor (Açores), Praia Verde Boutique Hotel, Monchique Wellness Resort ou o Ocean View, todos no Algarve; na Madeira juntam-se o hotel Savoy Saccharum, o Centro de Design Nini Andrade Silva ou o Castanheiro Boutique Hotel, para além das remodelações do Hotel Baía Azul e da Quinta da Casa Branca. E vêm aí mais cozinhas no Pestana

CR7 Lisboa ou no Pestana CR7 Funchal, para além do Porto Bay Marquês, na capital portuguesa.

João Abel de Freitas é o nome que interliga todos estes projectos ao longo destas três décadas. Porque é nome de pai e de filho, o primeiro que é presidente do Conselho de Administração da empresa, o segundo que é o director comercial e principal impulsionador dos negócios actuais, um pouco por todo o lado.

João Abel de Freitas, pai, recebeu-nos nas instalações no PIZO, nos Socorridos. Com orgulho, percorre todos os departamentos da sua organização e explica todos os detalhes. Sabe o nome e o percurso de cada um da meia centena de colaboradores, que assume serem um dos pilares da empresa. “A minha relação com eles, diria que é familiar; se vemos bem a questão, ao longo da nossa vida, passamos quase que mais tempo a trabalhar, do que com a nossa família verdadeira, descontando o tempo que estamos em casa, mas, a dormir.”

João Abel de Freitas analisa também a questão de forma científica e com base em números: o índice de satisfação dos clientes externos, em 2015, deu entre clientes satisfeitos e muito satisfeitos um índice superior a 98%. O dos clientes inter-

Freitas & Neto mundos

nos (trabalhadores), apresentou um ratio para a mesma situação de cerca de 96%. “Isto descreve de forma cabal e objectiva a relação que temos.”

FUNDAÇÃO EM 1983 A Freitas & Neto foi fundada em 1983 com o objectivo de responder às necessidades de um mercado em rápido crescimento na ilha da Madeira. O número crescente de hotéis que surgiam na Região constituía um mercado muito atractivo e, embora já existissem empresas a operar no sector de actividade da instalação e manutenção de equipamentos hoteleiros, a Freitas & Neto rapidamente conquistou o seu lugar no panorama dos prestadores de serviços para a hotelaria regional com um serviço dife-

renciador, baseado na experiência e conhecimento técnico especializado dos seus fundadores: João Abel de Freitas, Jorge dos Reis Ribeiro, Júlio Semião e José Ferreira Lopes Neto.

Além da área da assistência técnica, a Freitas & Neto especializou-se na concepção, instalação e manutenção de equipamentos para hotelaria, restauração e instalações industriais e passou a representar, ao longo dos anos 80 e 90, as mais prestigiadas marcas internacionais de equipamentos para cozinhas, bares, lavandarias e instalações de frio, trabalhando directamente com as fábricas.

João Abel de Freitas não gosta de personalizar em si próprio os méritos da organização que construiu. “Diria que ajudei a construir, pois é ▶

CERTIFICADA NA QUALIDADE

PARA UMA EMPRESA APRESENTAR-SE NO MERCADO como credível, é preciso ser certificada. O auditor da Apcer, António Baptista da Silva, garantiu que, em matéria de certificação, a FN Hotelaria é uma empresa que “assumiu e assume a qualidade, como um elemento fundamental no desenvolvimento do seu plano estratégico” e explica que, para o demonstrar, certificou o sistema de gestão de qualidade segundo a norma internacional ISO 9001. “Com esta certificação, evidencia que todos os seus processos cumprem com os requisitos definidos por esta norma internacional, ou seja, que a garantia de qualidade constitui um factor intrínseco a toda a cadeia de valor da empresa. Isto significa que a FN Hotelaria transmite às partes interessadas, o compromisso de que o trabalho será realizado com qualidade e que os requisitos do cliente serão escrupulosamente cumpridos e auditados por uma entidade independente, como é a APCER”, explica. Enquanto entidade certificadora, a Auditor Apcer consi-

dera que os métodos da FN hotelaria estão profundamente marcados “pela eficiência, rigor e ética”, como se pode “constatar na política de qualidade e na definição da missão, valores e visão da empresa”, diz António Baptista da Silva. “Como todas as empresas, todos os métodos têm de acompanhar os sinais dos tempos e a evolução do mercado. No caso concreto da FN Hotelaria esta adaptabilidade e flexibilidade estão bem patentes no compromisso de melhoria contínua assumidos no âmbito da certificação do sistema de gestão de qualidade segundo a norma ISO 9001”, continua.

O especialista acredita que a empresa madeirense tem todas as condições para continuar a crescer, tendo em conta a competência, o conhecimento, a seriedade e as relações sinérgicas com as partes interessadas. E refere que trata-se de uma empresa de referência a nível nacional que possui recursos humanos flexíveis e formados para continuar a responder ao desafio de que o mercado não tem fronteiras. “Basta querer!”, remata, deixando os parabéns à FN Hotelaria.



CONRAD, ALGARVE



BAÍA AZUL



A EQUIPA DA FN HOTELARIA Rui Miguel Freitas (director de Projecto), João Abel de Freitas (director comercial), João Abel de Freitas (presidente do Conselho de Administração), Ana Melim (directora da Qualidade), Filipa Menezes (directora financeira) e Paulo Fernandes (director de Produção).

► mais justo e verdadeiro, ninguém consegue erguer uma empresa com 33 anos, sozinho; é um percurso de vida onde entraram muitas e muitos, que com energia, competência, seriedade, rigor, muito trabalho e esforço de todas e todos, conseguimos chegar aqui. Falo dos trabalhadores, clientes, fornecedores e parceiros, todos os que compõem este universo em que funciona o mundo empresarial, onde a empresa se insere.”

Hoje, ao ver os seus serviços serem requisitados em diferentes zonas do globo, diz logo que isso representa mais cuidado e mais responsabilidade. “Quando essas empresas chegam até nós, fundamentalmente, vêm comprar ‘confiança’, isto porque, ouviram falar ou porque alguém lhes deu uma recomendação, não podemos defraudar as suas expectativas que normalmente são mais altas, daí a exigência de um cuidado, se possível, maior. Começar na Madeira e hoje sermos uma empresa de referência a nível global, dá-nos muita motivação.”

O futuro a Deus pertence, mas, com o seu filho mais velho, com o mesmo nome do pai, já trabalha na empresa há 14 anos, sendo hoje o director comercial, e com o resto da “família”, a FN Hotelaria tem uma equipa bastante jovem e preparada. “Tenho a certeza que saberá assumir os desafios e contornar os obstáculos de forma a assegurar a perenidade da empresa.”

Os departamentos da FN hotelaria são liderados por colaboradores altamente qualificados – assegura João Abel de Freitas. O perfil, os conhecimentos e a experiência profissional são factores-chave para que toda a organização funcione com eficácia.

A equipa técnica é composta por profissionais especializados – engenheiros mecânicos, técnicos especializados, com formação específica em fábricas internacionais, e técnicos certificados. “É política da FN hotelaria manter os seus colaboradores, através da motivação ao nível de condições de trabalho, possibilidade de construção de uma carreira profissional, investimento em formação, e dos próprios salários, que são acima

João Abel de Freitas é o nome que interliga os projectos. Pai e filho, um presidente do Conselho de Administração, outro director comercial e dos novos negócios

da média do sector. Por esta razão, a rotatividade de pessoal na empresa é muito reduzida. A FN hotelaria estabelece com os seus colaboradores parcerias para a vida” – diz, com orgulho.

CONSOLIDAÇÃO DO MERCADO Quanto a números, o volume de negócios em Dezembro de 2015 ultrapassou os seis milhões de euros em áreas que abrangem cozinhas, buffets e show cooking, room service, bares, instalações de frio, lavandarias, mobiliário, AVAC, unidades de produção industrial, com 70% da actividade a ser desenvolvida fora da ilha da Madeira.

“Desde a fundação da empresa, em 1983, à actualidade, a FN hotelaria participou activamente, enquanto fornecedora de equipamentos hoteleiros e prestadora de serviços de concepção e instalação e manutenção, na consolidação no mercado dos hotéis que fizeram da ilha da Madeira o destino turístico de excelência que é hoje”, salienta o presidente do Conselho de Administração. Em paralelo, ao acompanhar o desenvolvimento do sector hoteleiro da Região Autónoma da Madeira, a FN hotelaria consolidou igualmente a sua posição no mercado, destacando-se, desde finais dos anos 90 como líder de mercado.

Em 2004, chegaria a vez de a FN hotelaria se aventurar em palcos internacionais. Angola, Cabo Verde, Espanha, Reino Unido, Saint Martin e São Tomé e Príncipe foram os primeiros locais além-fronteiras a figurar no portefólio de projectos desenvolvidos pela FN hotelaria. “Foi

uma etapa de enormes desafios que puseram à prova, mas que também evidenciaram a capacidade de superação de uma organização para a qual parar de crescer não era opção.”

E além do crescimento em dimensão ou em expansão geográfica, foi transversal à evolução da actividade da FN hotelaria o alargamento de horizontes em termos de áreas de intervenção. Isto é, enquanto fornecedora de soluções, a FN hotelaria sempre colocou desafios a si própria, respondendo afirmativamente a solicitações que, embora ‘fugissem’ ao core business da empresa, eram determinantes para a satisfação e confiança que os clientes depositavam na FN hotelaria. São disso exemplo os laboratórios dos centros de transformação alimentar da Lux-Development em Cabo Verde, a Adega de S. Vicente, os Mercados Abastecedores de Santana, Canhas, Prazeres e Ponta do Sol e, no que diz respeito à área do mobiliário, o Arquivo Regional, as Bibliotecas Municipais do Funchal e de Câmara de Lobos e o Centro de Estudos de História do Atlântico.

GREEN PARK PALACE, TUNÍSIA



Testemunhos do profissionalismo

A FN HOTELARIA, AO LONGO DESTES 33 ANOS de actividade, já trabalhou com diversas empresas regionais, nacionais e até derrubou fronteiras em busca da internacionalização. O DIÁRIO falou com cinco dessas empresas para ouvir os seus testemunhos sobre a FN Hotelaria e há algo que é transversal a todos os contactos: o louvor ao profissionalismo da empresa.

Miguel Simões de Almeida, fundador da Alma Lusa Hotels, uma empresa continental, contou que trabalha com a FN Hotelaria desde 2006 e enalteceu o facto de ser uma empresa que “não deixa qualquer dúvida ao nível da competência, seriedade e credibilidade na sua forma de trabalhar com qualquer entidade”.

Muito satisfeitos “em todas as fases” da intervenção da empresa de João Abel de Freitas, Miguel Simões de Almeida, garante que a Alma Lusa Hotels voltará a trabalhar com a FN Hotelaria no futuro e, inclusive, tem-na recomendado a várias entidades.

O facto de ser uma empresa na Madeira, garante, “não tem qualquer influência no seu desempenho ou na qualidade da sua assistência”. “Se a FN Hotelaria tem o que é preciso para continuar a crescer, especialmente além-fronteiras, esse é um tema da exclusiva responsabilidade da FN, mas faria tudo o que estivesse ao meu alcance para que fossem bem-sucedidos. Sei que estão a ter muito sucesso e sei que a forma prudente e sustentada como o estão a fazer, irá dar resultados muito concretos”, justifica.

Também António Bóia, chefe executivo da Bholding, acredita que a empresa madeirense continuará a saltar no globo, graças ao seu “profissionalismo, responsabilidade, qualidade, empenho e uma vasta equipa de grandes profissionais em todas as áreas, que apresenta sempre solução para as dificuldades do cliente”.



A excelência, o rigor, o profissionalismo e qualidade nos produtos e soluções que a FN Hotelaria apresenta para cada dificuldade ou desafio foi o que, em última instância, levou à Bholding a procurar os seus serviços, numa ‘parceria’ que “melhor era difícil”. E António Bóia deixa a questão: “Quando se tem a oportunidade de conhecer e trabalhar com a FN Hotelaria, sentir de perto as soluções e padrões de qualidade que dispõe porquê mudar?”

Os mil quilómetros que separam a empresa madeirense do continente não assustou a Bholding e o seu interlocutor garante que a FN Hotelaria “consegue ser mais eficaz e rápida nas soluções do que muitas empresas do género no continente”.

A nível regional, a empresa que completou 33 anos de existência, também está associada a vários projectos e várias parcerias. Uma das mais recentes é o Castanheiro Boutique Hotel. Francisco Correia, director da recém-criada unidade hoteleira, explica que foi através de conselhos que empresários da área que contactaram a FN Hotelaria.



O grau de satisfação para com o resultado final é de 100%, garante o director, revelando que irão recorrer à FN Hotelaria para outros projectos. “O potencial desta empresa é tremendo, pois logo, o seu caminho é a desbravar o mercado nacional e a internacionalização”, salientou.

Com diz o hino madeirense “por esse Mundo além, Madeira o teu nome continua” e é isso que João Abel de Freitas tem feito, ao elevar o nome regional a outras paragens, uma das mais recentes, a Tunísia, onde a FN Hotelaria esteve envolvida no projecto de construção do Concorde Green Park Palace em Port El Kantaoui.

Ramzy Kessissa, director-geral do hotel, adianta que foi “um grande prazer trabalhar” com a FN Hotelaria, empresa que “tem uma equipa eficiente e profissional, que se preocupa com todos os detalhes e estão sempre disponíveis para quaisquer necessidades ou solicitações”. “Portugal deve orgulhar-se desta equipa. Desejo-lhes muito sucesso.”

